

Willian Crookes:

Nasceu em Londres (Inglaterra) no dia 17 de junho de 1832.

Foi o maior químico da Inglaterra com uma trajetória científica gloriosa. Pesquisador persistente e corajoso dos fenômenos supranormais (Espíritas) sempre com humanidade e rigor científico. Descobridor dos raios catódicos e após diversos estudos isolou e definiu as propriedades físicas do Tálcio. Foi também o descobridor do "quarto estado da matéria" (o estado radiante). Recebeu por todos estes trabalhos a mais alta condecoração da rainha Vitória, o título de "Sir" – (cavalheiro). Foi o grande pesquisador dos fenômenos mediúnicos. Através da jovem Florense Cook, que voluntariamente se apresentou para Sir Crookes, estudou e realizou experiências para comprovação da mediunidade e investigações sobre fenômenos espíritas. Em 1872, pela primeira vez, a manifestação do Espírito de Katie King (nome dado pela médium Florence Cook). Após varias sessões, relata em sua obra "Fatos Espíritas" todas as experiências realizadas com o Espírito materializado de Kate King que não deixa duvidas quanto ao poder extraordinário que possui o Espírito de dar a forma desejada, utilizando a matéria física. Assim Sir Crookes curvou-se diante da verdade, tornou-se espírita convicto e afirmou: "Não digo que isto é possível, digo: isto é real".

Sir Willian Crookes desencarnou em 4 de abril de 1919 em Londres.